

Plano de resposta à COVID-19 do ONU-Habitat

Abril 2020

[ONU-Habitat/Isaac Muasa]

ONU HABITAT
POR UM FUTURO URBANO MELHOR



**COVID-19
RESPOSTA**

O mundo está passando por uma crise sem precedentes, à medida que a COVID-19 continua a se espalhar, dezenas de milhares de vidas estão sendo perdidas e mais de duzentos países afetados. Em apenas alguns meses, a pandemia transformou a maneira como vivemos, trabalhamos, viajamos e socializamos. As cidades do mundo estão reagindo rapidamente a essa crise humanitária urbana e como respondem é fundamental para proteger sua população, conter a pandemia e preparar o cenário para a resiliência e a recuperação.



Mais de **1.430 cidades** em 210 países afetadas pela COVID-19



Mais de **95%** do total de casos são em áreas urbanas



1 bilhão de pessoas vivem em assentamentos informais em moradias adensadas e inadequadas



2,4 bilhões de pessoas não possuem acesso à água e saneamento seguros



O ONU-Habitat necessita de **US\$ 72 milhões** para ajudar a atender necessidades urgentes em cidades e comunidades em 64 países

O impacto da COVID-19 será mais devastador em áreas urbanas mais pobres e densamente povoadas, especialmente para o 1 bilhão de pessoas que vivem em assentamentos informais - como musseques, favelas, caniços e bairros de lata - em todo o mundo, com foco nos mais vulnerabilizados, incluindo idosos, pessoas com deficiência, mulheres, jovens e crianças, bem como refugiados, deslocados internamente e migrantes. É necessária uma ação urgente para ajudá-los a permanecer seguros e saudáveis, pois as medidas para retardar a transmissão como distância física, auto-isolamento/quarentena ou bloqueio de toda a comunidade são quase impossíveis em áreas altamente adensadas e até mesmo as medidas mais básicas de higiene são desafiadoras, pois água e sabão estão frequentemente indisponíveis. A falta de emprego regular significa que as pessoas ainda estão se movimentando e saindo de suas casas para procurar trabalho com intuito de atender suas necessidades diárias de sobrevivência. Enquanto isso, as ordens de permanência em casa estão colocando mulheres e meninas em maior risco de violência e impedindo-as de ter acesso a serviços de proteção e redes sociais.

O alto adensamento e a falta de instalações para lavagem de mãos podem resultar na rápida disseminação do vírus. Em dois assentamentos informais na capital do Quênia, Nairóbi, o ONU-Habitat montou estações de lavagem de mãos com jovens que dão conselhos sobre técnicas adequadas.



Uma estação de lavagem de mãos no assentamento informal de Mathare, Nairobi, Quênia [ONU-Habitat/Julius Mwelu]



Favela Sarani Railway,
Daca, Bangladesh
[ONU-Habitat/Kirsten Milhahn]

O impacto da COVID-19 será mais devastador em áreas urbanas pobres e com maior densidade populacional, especialmente para o um bilhão de pessoas que vivem em assentamentos informais - como musseques, favelas, caniços e bairros de lata - em todo o mundo.

Resposta Integrada do ONU-Habitat: alavancando experiência, conhecimento e parcerias para fornecer soluções

O ONU-Habitat está respondendo a um crescente volume de pedidos de governos nacionais e locais para ajudá-los a se preparar, prevenir, responder e se recuperar da pandemia de COVID-19. Com base em mais de 40 anos de experiência urbana, grande parte em situações humanitárias, estamos nos concentrando nas respostas das cidades à crise. Estamos mobilizando nossa extensa rede de parceiros locais, reunindo prefeitos, governadores, redes de fornecedores de transporte e serviços públicos, ONGs urbanas, grupos de mulheres e jovens e organizações comunitárias de musseques, favelas, caniços, bairros de lata e assentamentos informais. E traremos nosso apoio como catalisador para ajudar governos centrais e locais, comunidades e agências da ONU a tornar seu trabalho mais impactante.

Como um centro de excelência em questões urbanas com presença em 60 países - a partir dos quais apoiamos 90 países - a experiência do ONU-Habitat abrange uma gama de áreas, incluindo moradia, Programas de Urbanização Participativas de Assentamentos Informais, iniciativas com foco em

jovens e gênero, transporte, água e saneamento, pesquisa e inovação. Traremos o poder desses especialistas a serviço das cidades, para que possam auxiliar no enfrentamento de desafios específicos e múltiplos nos próximos meses e no futuro.

O ONU-Habitat avançou rapidamente na implementação de projetos de emergência e mobilizou mais de 1 milhão de dólares de seus fundos internos para fornecer um financiamento inicial a 13 países para a preparação, extensão e apoio à higiene em comunidades, além do realinhamento de alguns projetos a nível nacional para resposta imediata a emergência.

O ONU-Habitat está trabalhando em conjunto com o sistema das Nações Unidas nos níveis nacional, regional e global em sua resposta à pandemia e está apoiando os três pilares descritos no relatório do Secretário-Geral da ONU: *Responsabilidade Compartilhada, solidariedade Global: Respondendo aos impactos socioeconômicos da COVID-19*.

Resposta à saúde: o ONU-Habitat está trabalhando em colaboração direta com a Organização Mundial da Saúde (OMS) e parceiros para adaptar respostas e orientações de saúde pública em áreas urbanas, com base em nossa experiência com a crise do Ebola em 2014.

Resposta humanitária: o ONU-Habitat possui experiência consolidada em assuntos humanitários e está trabalhando diretamente com parceiros da área, focando na resposta a cenários de mobilidade urbana através do Plano Global de Resposta Humanitária do Comitê Permanente Interagências (IASC, em inglês).

Resposta socioeconômica: o ONU-Habitat está reposicionando seu portfólio de desenvolvimento nos 64 países, para, através de seu envolvimento com as Equipes de País das Nações Unidas (UNCT, em inglês), para identificar as lacunas e maximizar seu valor agregado às respostas lideradas por governo local e comunidade em áreas urbanas e assentamentos informais - como musseques, favelas, caniços, bairros de lata. Totalmente alinhado com a estrutura da ONU para a resposta socioeconômica imediata à COVID-19, o ONU-Habitat acompanha a recuperação rápidas desses assentamentos informais e planejamento um futuro urbano mais resiliente.

O ONU-Habitat está alavancando sua extensa rede de parceiros em campo, reunindo prefeitos, governadores, responsáveis por transporte e por serviços públicos, ONGs urbanas, grupos de mulheres e jovens e organizações comunitárias de moradores de assentamentos informais para responder à crise da COVID-19

A Estrutura de Política e Planejamento à COVID-19 do ONU-Habitat (UN-Habitat COVID-19 Policy and Programme Framework) detalha nossa resposta integrada conforme nossa vantagem comparativa e valor agregado.

Principais Áreas de Resposta

O ONU-Habitat está focado em três principais áreas de resposta para enfrentar a COVID-19 e seu impacto em diferentes contextos urbanos e tipos de comunidades.

1 Apoiar governos locais e comunidades com soluções em assentamentos informais:

- Garantir que as medidas de saúde pública (testes, rastreamento de contatos etc.) sejam respaldadas por ações que garantam meios de subsistência e segurança alimentar.
- Facilitar a colaboração entre governos locais, fornecedores de serviços públicos e grupos comunitários para garantir o acesso a água e saneamento seguros e economicamente acessíveis para todos.
- Aumentar a conscientização e a mudança de comportamento em assentamentos informais por meio da participação e apropriação comunitária de iniciativas.
- Defender medidas para reduzir o custo de aluguel e financiamentos/hipotecas, fornecer alojamento temporário para os desabrigados e redirecionar edifícios para isolamento de infectados.
- Apoiar os governos locais a gerir a mobilidade e o transporte urbano seguros, com foco naqueles que atendem comunidades em assentamentos informais, e observar quaisquer restrições de movimento.

2 Fornecer dados urbanos, mapeamento e conhecimento para a tomada de decisão informada e baseada em evidências:

- Gerar e integrar dados da comunidade para moldar as respostas locais, mapear focos de infecção emergentes, reorganizar mercados informais e centros de transporte, planejar espaços públicos e edifícios para serviços de saúde e emergência.
- Mobilizar a extensa rede de parceiros globais e locais para apoiar a coleta, o mapeamento e a análise de dados usando tecnologias inteligentes, permitindo uma resposta mais direcionada às necessidades emergentes prioritárias, incluindo água e saneamento, alimentação, moradia, serviços de saúde e meios de subsistência.
- Acompanhar a rápida formação, treinamento e capacitação sobre como as cidades e comunidades estão lidando com a crise de COVID-19, em termos de preparação, resposta e recuperação.

3 Mitigar o impacto econômico e iniciar a recuperação:

- Formular medidas e políticas de mitigação econômica, levando em consideração os setores formal e informal, enquanto se preparam para a recuperação precoce.
- Aumentar a capacidade fiscal dos municípios e prestadores de serviços locais para garantir a disponibilidade de serviços essenciais.
- Ajudar as cidades a priorizar ações para melhorar todas as dimensões da prosperidade das cidades, utilizando ferramentas práticas como o Índice de Prosperidade da Cidade (IPC).
- Construir uma coalizão multidisciplinar com líderes intelectuais globais para desenvolver novas percepções e conhecimentos sobre mudanças políticas de longo prazo e novas formas de trabalhar e viver.

Artesões no Nepal fizeram milhares de máscaras de proteção [ONU-Habitat]



Necessidades Financeiras

Os fundos necessários urgentemente para apoiar as intervenções planejadas pelo ONU-Habitat em 2020 são de US\$ 72 milhões. A distribuição por regiões e áreas de respostas é apresentada na tabela abaixo. Esses valores serão atualizados à medida que a situação evoluir e avaliarmos as necessidades de mais fundos.

	África	Estados Árabes	Ásia-Pacífico	América Latina	Programas Globais	Total
Áreas de resposta	20 países	11 países	17 países	16 países		64 países
1. Soluções inovadoras voltadas para a comunidade	25.890.000	16.160.000	9.000.000	700.000		51.750.000
2. Dados urbanos, mapeamento e conhecimento	910.000	1.090.000	910.000	890.000	2.200.000	6.000.000
3. Atenuar o impacto econômico e iniciar a recuperação	6.500.000	300.000	480.000	6.740.000	230.000	14.250.000
Total necessário para 2020	33.300.000	17.550.000	10.390.000	8.330.000	2.430.000	72.000.000

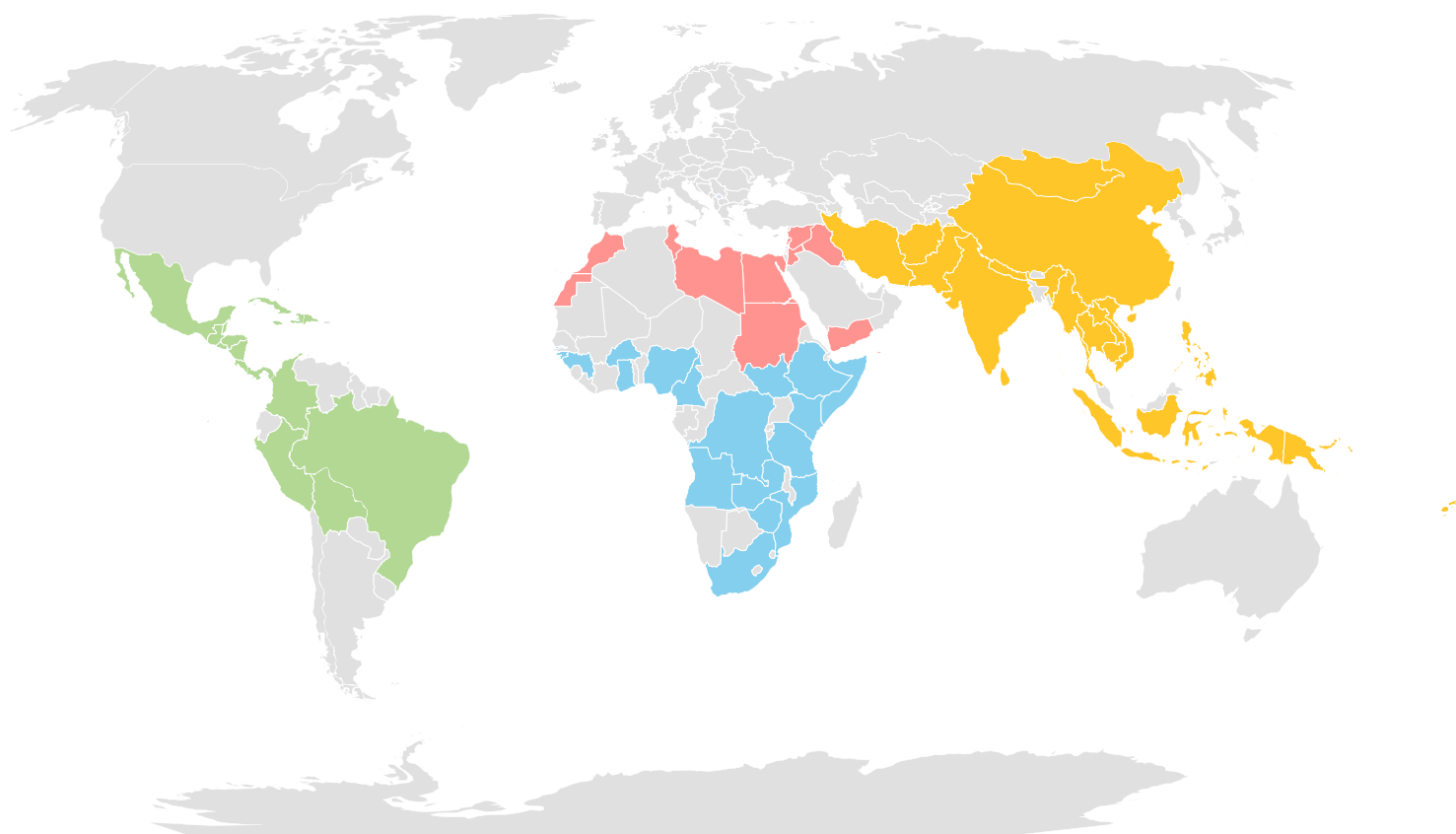


Moradores de assentamentos informais em Varanasi, Índia [Eduardo Moreno]

Apoio do ONU-Habitat aos países e ao mundo

A nível global, o ONU-Habitat está apoiando autoridades locais a identificar políticas, medidas legais e abordagens de governança bem-sucedidas para responder à pandemia de COVID-19 em cidades, vilas, comunidades e assentamentos informais, para que os mais vulnerabilizados sejam protegidos. Isso exigirá medidas adaptáveis a diferentes tipos de situações, para que todos os atores urbanos, incluindo prestadores de serviços, comunidades, organizações da sociedade civil e setor privado, possam trabalhar de maneira coordenada e integrada para limitar as infecções e responder à crise. A partir

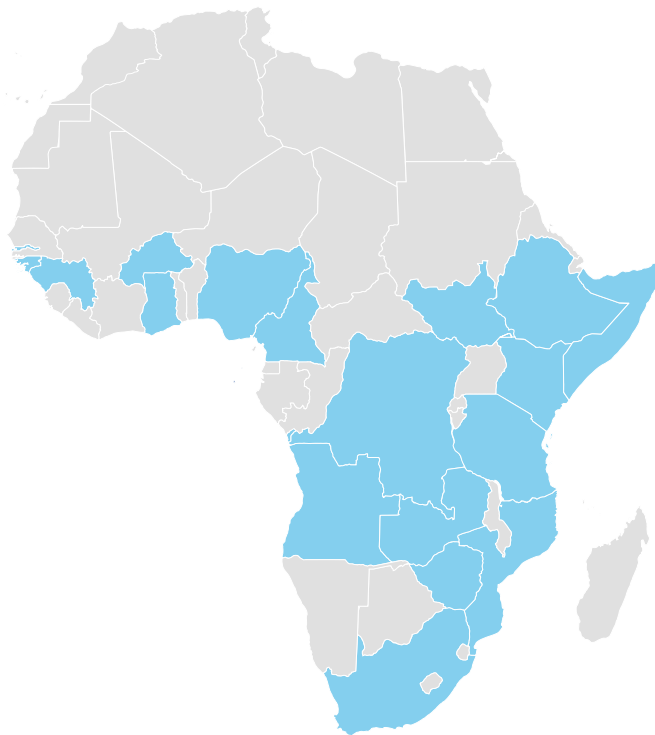
do impacto da série de aprendizado virtual ao vivo #BeyondTheOutbreak para prefeitos e líderes locais organizados com Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU) e Metrópolis, o ONU-Habitat fornecerá uma plataforma de aprendizado virtual de cidade-a-cidade para compartilhar inovações e soluções adequadas para garantir que as cidades estejam melhor preparadas para o futuro. Também será desenvolvida uma ferramenta de avaliação para revisar políticas, legislação e governança para melhorar a resiliência e preparação para o futuro.





Projeto de Urbanização Participativa de Favelas
no centro histórico de Acra, Gana
[ONU-Habitat/ Kirsten Milhahn]

Resposta na África



Mais de **60%** da população urbana vive em assentamentos informais e agora está exposta aos riscos da COVID-19, bem como aos impactos sociais e econômicos da pandemia

A África Subsaariana é a região com a mais rápida urbanização do mundo. Mais de 60% da população urbana vive em assentamentos informais e agora está exposta ao risco da COVID-19, bem como aos impactos sociais e econômicos da pandemia. A resposta imediata do ONU-Habitat na África prioriza coordenar a preparação e respostas a emergências; consultoria técnica e ferramentas online para cidades; líderes e comunidades locais; programas com ações diretas em assentamentos informais para melhorar o acesso a alimentos e serviços básicos, incluindo água; saneamento e higiene; e empreendedorismo para soluções locais. Essas ações serão complementadas por ações de conscientização pública através de informações direcionadas e precisas nos idiomas locais. A fase de recuperação se concentrará em fornecer consultoria especializada em políticas, compartilhamento de conhecimento e programas de recuperação urbana para melhorar serviços e infraestrutura em assentamentos informais e manter os benefícios obtidos.

- No Quênia, o ONU-Habitat está apoiando os esforços do governo para coletar dados e melhorar o acesso às instalações de água e saneamento em assentamentos informais e para evitar que a COVID-19 se espalhe pelos sistemas de transporte urbano. Estamos trabalhando com a sociedade civil

Países

África do Sul

Angola

Burkina Faso

Cabo Verde

Camarões

Congo

Etiópia

Gâmbia

Gana

Guiné

Guiné-Bissau

Moçambique

Nigéria

Quênia

São Tomé e Príncipe

Somália

Sudão do Sul

Tanzânia

Zâmbia

Zimbábue

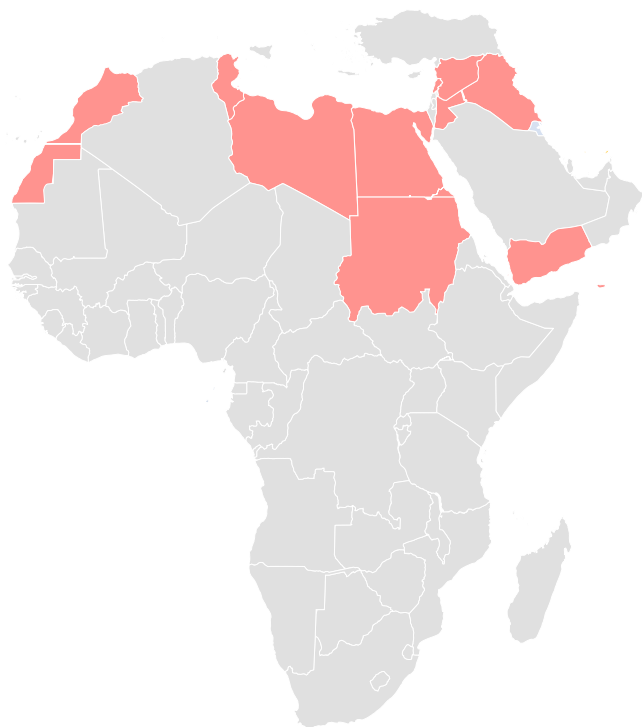
e organizações comunitárias para garantir respostas coordenadas integradas.

- Na Etiópia, o ONU-Habitat ajuda a fornecer água para os catadores de lixo na capital Adis Abeba, que estão em risco de infecção. Também estamos realizando um mapeamento rápido dos ativos, espaços e focos vulneráveis da comunidade para permitir respostas apropriadas, como fornecimento de água e saneamento, gerenciamento de resíduos e uso de espaços públicos perto de assentamentos informais para isolar as pessoas com COVID-19.
- Na Somália, a resposta imediata envolve o fornecimento de suprimentos médicos e equipamentos de proteção individual para os profissionais de saúde na linha de frente, o apoio à estratégia de resposta das autoridades locais de Mogadíscio com planos para ajudar as comunidades a melhorar os sistemas de água, saneamento e a higiene e mitigar o impacto econômico sobre os mais vulnerabilizados.



Beirute, Líbano
[Eduardo Moreno]

Resposta nos Estados Árabes



As projeções atuais mostram um drástico declínio econômico na região devido à COVID-19, resultando em um adicional de **8,3 milhões** de pessoas vivendo em situação de pobreza.

A região árabe abriga cerca de 12 milhões de refugiados e pessoas deslocadas internamente e aproximadamente 81 milhões de pessoas vivem em assentamentos informais. Todos estão em grande risco com a COVID-19 e seus efeitos dentro de suas comunidades. As projeções atuais mostram um drástico declínio econômico na região devido à COVID-19, resultando em um adicional de 8,3 milhões de pessoas em situação de pobreza. A resposta imediata se concentra em avaliações de vulnerabilidade em cidades e bairros; mapeamento on-line de áreas de risco; fornecimento de informações para municípios e comunidades; ensino sobre cidades; melhoria dos sistemas de água, saneamento e higiene; garantia de mobilidade e transporte seguros; apoio a iniciativas que ajudem os pobres urbanos a manter suas casas mesmo com a queda de renda e garantindo meios de subsistência e meios alternativos de renda durante períodos de movimento restrito. A médio prazo, a resposta irá se concentrar na melhoria do sistema de água, dos serviços de saneamento e infraestrutura, dos planos de transporte, no apoio a comunidades que perderam meios de subsistência, abrigos e no fortalecimento da capacidade dos municípios e comunidades para ações integradas de saúde. O planejamento futuro será baseado em avaliações de impacto, fatores de risco e eficácia das ações.

Países

Egito

Iêmen

Iraque

Jordânia

Líbano

Líbia

Marrocos

Palestina

Síria

Sudão

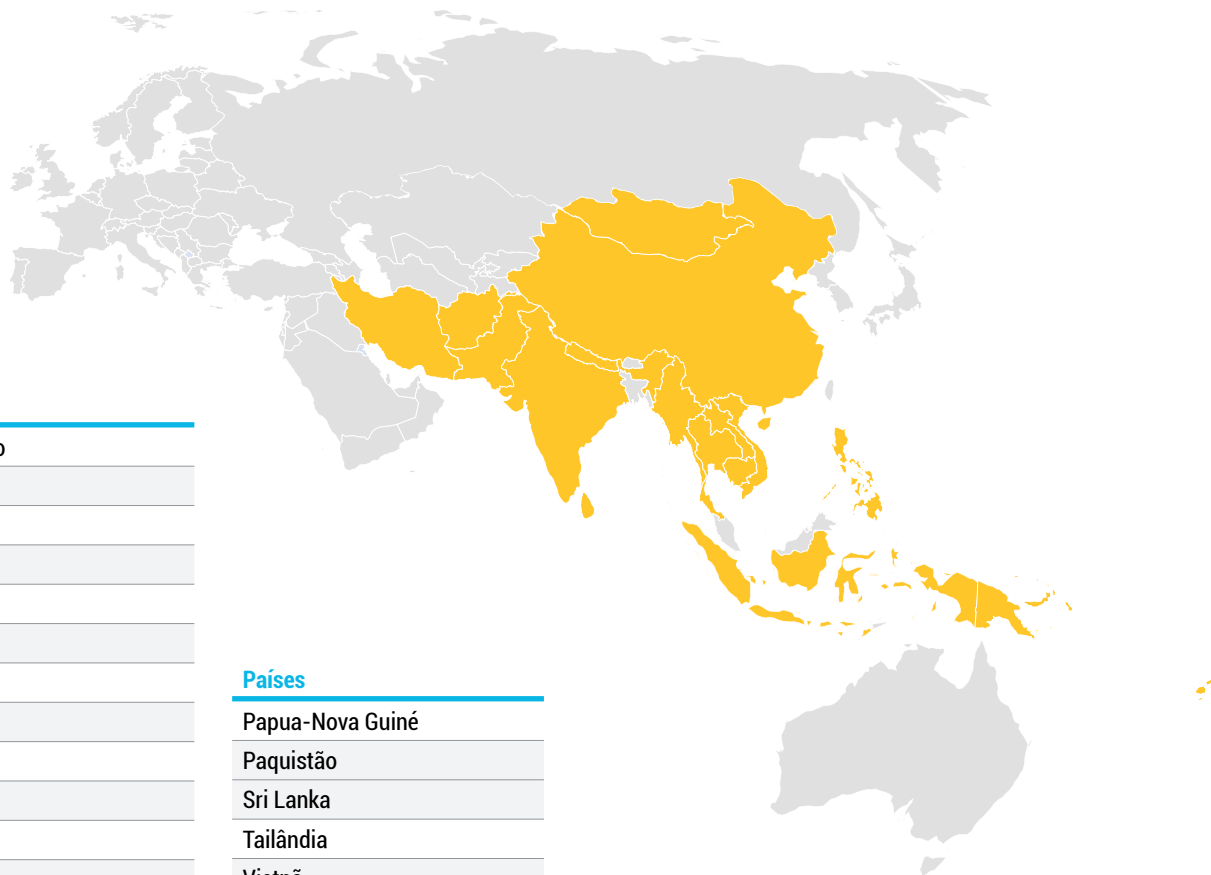
Tunísia

- No Iraque, o ONU-Habitat está reorientando suas atividades existentes para responder à COVID-19 com foco em água, saneamento e higiene, melhorias habitacionais para os mais vulnerabilizados, criação de empregos e mensagens públicas. Trabalhando com parceiros da ONU, contribuímos para uma plataforma online que fornece informações endossadas pelo governo sobre a COVID-19.
- Na Tunísia, o ONU-Habitat está apoiando o desenvolvimento de um aplicativo móvel *Leave No One Behind (Não deixar ninguém para trás, em português)* para fornecer um portal único de informações sobre a COVID-19 para permitir que comunidades vulneráveis acessem facilmente os serviços essenciais fornecidos pelo Estado, agências da ONU, setor privado e organizações da sociedade civil.
- No Egito, o ONU-Habitat está usando a tecnologia de filtragem das margens de rios, que é fácil de fácil operacionalização e manutenção, para estender água limpa e saneamento economicamente acessíveis para as comunidades vulneráveis com alto risco de infecção.



Clientes têm suas temperaturas medidas antes de entrarem em uma loja na cidade de Marawi, nas Filipinas [Abdul Jalil B. Madid]

Resposta na Ásia-Pacífico



Países

Afganistão

Camboja

China

Fiji

Filipinas

Índia

Indonésia

Irã

Laos

Mianmar

Mongólia

Nepal

Países

Papua-Nova Guiné

Paquistão

Sri Lanka

Tailândia

Vietnã

A região Ásia-Pacífico é uma das com mais rápida urbanização e possui uma grande concentração de pobreza urbana, com um terço da população urbana vivendo em assentamentos informais e/ou em condições de moradias inadequadas. Quase um bilhão de pessoas não possuem acesso a instalações adequadas de higiene, água, saneamento e saúde.

Trabalhando com parceiros, comunidades e outras agências da ONU, o ONU-Habitat apoiará respostas humanitárias e governamentais baseadas em evidências, coletando, analisando e produzindo dados espaciais urbanos para informar as ações relacionadas à COVID-19 em áreas urbanas, incluindo assentamentos e comunidades vulneráveis. Também haverá um planejamento baseado em regiões para uma resposta integrada e para aumentar a conscientização do público para promover a mudança de comportamento. Serviços essenciais como higiene, água, saneamento e instalações de saúde serão aprimorados e tecnologias inovadoras serão aplicadas.

- No Camboja, o ONU-Habitat está apoiando a instalação de fossas nas comunidades e o treinamento sobre lavagem das mãos, distanciamento físico, uso de máscaras e mudanças de comportamento nas comunidades por meio de mensagens impressas e mídias sociais.
- No Sri Lanka, o ONU-Habitat está apoiando os conselhos provinciais e as autoridades locais no estabelecimento de um banco de dados de prestação de serviços, facilitando discussões on-line com autoridades locais sobre a resposta à emergência e treinando-as sobre relatórios on-line dos serviços prestados. Estão em andamento discussões sobre o lançamento de uma campanha de comunicação de risco para as comunidades em áreas de plantações de chá.
- Em Mianmar, o ONU-Habitat está instalando estações públicas de lavagem de mãos em locais importantes como Sittwe, no Estado de Rakhine, através do trabalho com grupos comunitários e pequenas empresas e distribuindo materiais de educação e comunicação.



Um assentamento informal em El Picacho, em Medellín, Colômbia [ONU-Habitat/A.Padrós]

- O ONU-Habitat planeja ampliar as intervenções na Guatemala, Honduras e El Salvador através de investimentos integrados/combinados de curto prazo em assentamentos informais.

Belize
Bolívia
Brasil
Colômbia
Costa Rica
Cuba
El Salvador
Guatemala
Haiti
Honduras
Jamaica
México
Nicarágua
Panamá
Peru
República Dominicana

Uma melhor qualidade de vida para todos em um mundo urbanizado

Para mais informações, entre em contato com:
Christine Knudsen - Diretora de Relações Externas, Estratégia, Conhecimento e Inovação do ONU-Habitat e Diretora de Emergências - christine.knudsen@un.org.

Atualizações regulares sobre o trabalho do ONU-Habitat estão disponíveis em www.unhabitat.org.

   @UNHABITAT

ONU  HABITAT
POR UM FUTURO URBANO MELHOR



**COVID-19
RESPOSTA**

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA OS
ASSENTAMENTOS HUMANOS
Caixa Postal 30030, Nairóbi 00100, Quênia
www.unhabitat.org